



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Elaboração E Implantação Do Protocolo Golden Hour Em Prematuros Abaixo De 34 Semanas Na Uti Neonatal Da Maternidade Santa Helena S. B.c/s.p

Autores: CLAUDIA GIOLO (MATERNIDADE SANTA HELENA)

Resumo: Introdução: Devido à alta taxa de mortalidade neonatal em prematuros de muito baixo peso (MBP), houve a necessidade de melhoria na admissão destes, através da elaboração de um protocolo. Objetivos: Elaborar critérios de qualidade na admissão e primeiras horas de vida destes RN, avaliar o perfil e mortalidade destes prematuros. Métodos: Foram avaliados critérios de qualidade durante o período de janeiro 2013 a julho 2013, através de protocolos abertos na admissão do RNPT. Foram avaliados: admissão do prematuro na UTI antes de 30 minutos de vida, temperatura na admissão entre 36°C a 37°C, manutenção da temperatura axilar acima de 36°C após 1º hora de vida, fisioterapia respiratória na 1º hora, surfactante na 1º hora, exames laboratoriais e radiológicos até 06 horas de vida, jejum de 12 horas, colostro nas primeiras 24hoas, NPP com 24 horas de vida, início de antibiótico em até 03 horas, acesso venoso central na 1º hora, início de soroterapia até 03 horas e USG e ECO entre 48 á 72 horas. Resultados: Foram avaliados nos primeiros 06 meses de protocolo 22 RNPT, destes 55% apresentaram peso < 1500g, idade gestacional < 30 semanas em 50%, e 50% estavam entre 30 a 34 semanas. O Snappe destes (0-11) 3 casos, (12-23) 10, (24-32) 0, (33-50) 2 e (>50) 7 casos. A mortalidade foi de 36% (08 RN), onde a mortalidade obtida foi maior que a esperada. Em relação aos critérios avaliados, a temperatura axilar na admissão foi de (22%) de qualidade, temperatura axilar na 1º hora (50%), fisioterapia na 1º hora (68%), colostroterapia efetiva (63%), NPP em 24 horas (40%), USG de crânio (50%) e ECO (72%) de qualidade. Conclusão: após elaboração e avaliação dos critérios de qualidade, implantado planos de ação para melhoria assistencial, principalmente em sala de parto (aquecimento sala, manta térmica, saco e touca plástica), ampliação do horário de fisioterapia para 24 horas, melhorias na coleta de leite materno, prescrição de NPP otimizada, unificação de profissional nos exames de imagem, para melhoria gradativa da qualidade e consequente mortalidade.